

Nota editorial

Um Bom Ano novo recheado de ciência!

É com grande alegria, e imbuída do contagiante espírito Natalício que se vive na Macaronésia, que apresento o segundo número do sexto volume desta revista. Este número consolida o novo rumo traçado no início de 2016, que apostou na renovação do corpo editorial e na ampliação do âmbito da revista para novas áreas científicas. Consolida ainda a internacionalização da revista, apresentando artigos com autores de nacionalidade portuguesa, espanhola, escocesa e estado-unidense, marcando simultaneamente a importância da língua portuguesa e da participação activa dos estudantes, investigadores e naturalistas *fidj di téra*. Neste novo número, os artigos apresentam primeiramente o resumo nesta que é a língua oficial de Cabo Verde e só depois em inglês, para facilitar a disseminação da informação científica aqui publicada a nível nacional mas também pela comunidade de países de língua portuguesa.

Este número é constituído por uma nota breve, acerca da primeira observação de falsa-orca *Pseudorca crassidens* nas águas de Cabo Verde, e dois artigos originais, um deles descrevendo uma espécie nova para a ciência, mostrando assim uma melhoria de conteúdos relativamente ao anterior, constituído apenas por notas breves. Anuncio também com grande prazer que estes dois artigos são fruto das bolsas concedidas através do Fundo SCVZ das Desertas, criado inteiramente com a receita das vendas do livro *Cabo Verde – História Natural das ilhas Desertas/ The Natural History of the Desertas Islands – Santa Luzia, Branco and Raso*.

O primeiro artigo é resultante do projecto atribuído em 2016 à cabo-verdiana Kátia Santos, da Associação de Biólogos e Investigadores de Cabo Verde, e designado *Caracterização, distribuição e abundância da população de rabo-de-junco, Phaethon aethereus (Linnaeus 1758), no ilhéu Raso, Cabo Verde*, que foi concluído precisamente há um ano. A segunda bolsa atribuída a nacionais em 2016, associada a um projecto que foi concluído apenas em Outubro deste ano, terá brevemente resultados visíveis nesta revista. A primeira bolsa concedida a estrangeiros em 2016, à portuguesa Amanda Sousa, já viu os resultados do projecto associados à mesma publicados no número anterior deste volume e espero que o novo ano traga o ansiado manuscrito resultante da bolsa concedida ao Professor Mike Brooke da Universidade de Cambridge.

O segundo artigo é parcialmente consequência do projecto de Stiven Pires, apoiado pelo mesmo fundo no presente ano, que incide na *Identificação taxonómica e mapeamento das espécies de Africonus (Mollusca: Gastropoda) presentes na ilha de Santa Luzia, Cabo Verde* e que irá tentar confirmar as observações empíricas nessa ilha da nova espécie descrita por Tenório *et al.* neste número. O projecto financiado este ano a um estrangeiro, Eduardo Sampaio, está ainda em curso, pelo que só veremos os resultados publicados nesta revista no próximo ano, que desejo que seja recheado de oportunidades para realizar boa ciência. *Um Bom One de 2018!*

Doutora Raquel Vasconcelos
Editora-chefe da *Zoologia Caboverdiana*